

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2003



MATIAS & ARAÚJO, LDA.
MALHAS



Matias & Araújo, Lda
Lugar Corujo
4750-784 Lijó Barcelos

☎ 253 808 720 - 📠 253 808 729

✉ geral@matias-araujo.pt

🌐 www.matias-araujo.pt



ÍNDICE

1. Apresentação	3
Evolução Histórica	3
Investimentos	4
Produtos	5
Volume negócios	6
Recursos Humanos	6
A M&A e o Ambiente	7
2. Política de Qualidade e Ambiente	8
3. Organização Estrutural	9
4. Descrição das actividades da M&A e dos aspectos ambientais associados	10
5. Sistema de Gestão Ambiental	15
6. Aspectos Ambientais	18
7. Objectivos e metas Ambientais e Programa de Gestão Ambiental	21
8. Desempenho Ambiental	23
8.1. Consumo de energia eléctrica	23
8.2. Consumo de óleo lubrificante	24
8.3. Produção de resíduos de papel e cartão	25
8.4. Produção de resíduos de plástico	27
9. Conformidade relativamente a requisitos legais e regulamentares	28
10. Declaração Final	29

1. Apresentação

Evolução Histórica

Situada na região do Baixo Minho, concelho de Barcelos, a Matias & Araújo foi fundada em 1997, sendo o seu principal negócio a fabricação de malha têxtil.

No início da actividade a gerência recorreu a instalações arrendadas com uma área total de 500m².

A juventude e espírito empreendedor dos sócios-gerentes Agostinho Matias e António Araújo permitiu que em 2001 a M&A se propusesse a atingir novas metas e enfrentar novos desafios.

Para concretização deste objectivo a empresa comprou um terreno com uma área total de 5.000 m², situado no parque industrial de Lijó - Barcelos onde construiu uma nova unidade industrial, passando a dispor de instalações com um lay-out específico para a fabricação de malha têxtil numa área coberta de aproximadamente 2.200 m².



Investimentos

Através do gráfico de Investimentos é possível concluir que o ano de 2002 foi um ano de grandes investimentos.

Com o objectivo de preparar a empresa para enfrentar novos desafios, a Matias & Araújo investiu em 2002 cerca de 1.500.000€ em Instalações, Equipamentos, Organização e Gestão, Qualidade, Ambiente, Segurança e Formação de Recursos Humanos, posicionando a empresa na vanguarda das novas formas de gestão e consequentemente, na liderança do sector.

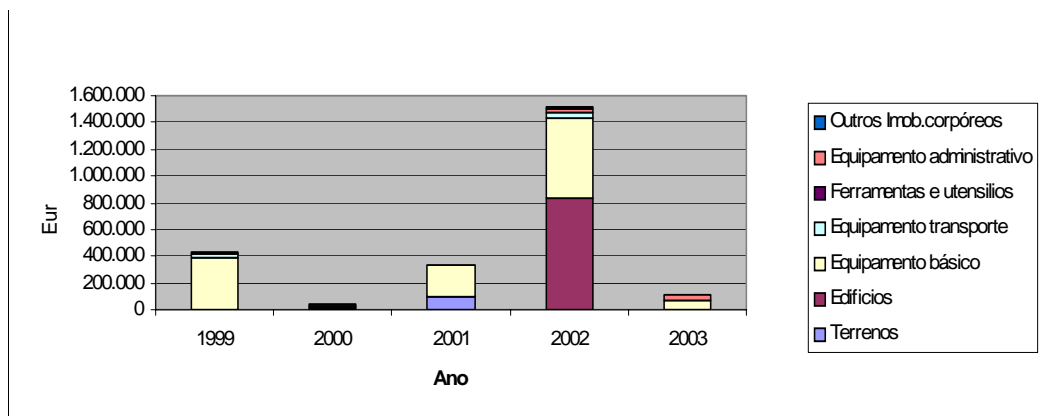


Tabela 1 – Evolução do Investimento

Investimentos	1999	2000	2001	2002	2003
Terrenos			103.750		
Edifícios				834.947	
Equipamento básico	389.413	11.722	225.008	604.237	63.000
Equipamento transporte	33.724	11.804	0	29.190	
Ferramentas e utensilios	373	2.074	171	10.801	11.023
Equipamento administrativo	10.718	10.843	287	24.201	34.010
Outros Imob.corpóreos	532	723	0	9.068	5.007
Total	434.760	37.166	329.215	1.512.444	113.040

Produtos

A M&A produz malha têxtil para a confecção de vestuário.

Num processo constante de adaptação ao mercado e antecipação às exigências do mesmo, foi sempre através de uma política agressiva, assertiva e sustentada que a M&A evoluiu no mercado, apostando sempre naquela que é a primeira e última vertente do produto – a satisfação do cliente.

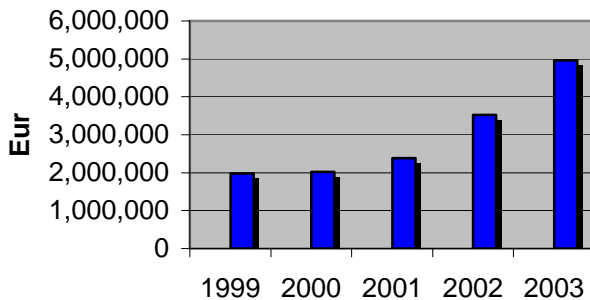
O potencial tecnológico instalado na empresa, permite que a gama de produtos seja bastante alargada, nomeadamente, em malhas Rib, Jersey simples, Jersey, c\Lybra, Peluche riscador e Interlock, estes produtos, desdobram-se em vários tipos de malhas, dada a versatilidade dos teares para trabalharem com diferentes jogos e com vários alimentadores.

A empresa prima pela elevada qualidade dos produtos que fabrica e pelo cumprimento dos prazos de entrega e das especificações do cliente, sendo os principais factores diferenciadores ao nível das opções da procura.

Actualmente a empresa desenvolve os seus próprios produtos apresentados em Colecções Próprias.



Volume de Negócios

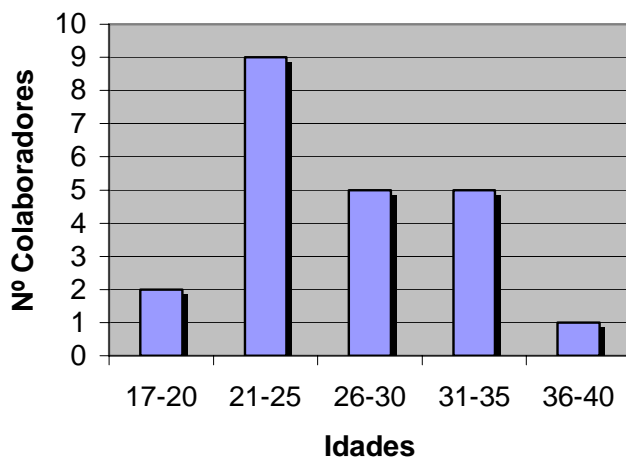


Volume de Negócios

Pela sua capacidade tecnológica instalada, pelo desenvolvimento e concepção de novos produtos e pela oferta de produtos de qualidade a preços concorrenciais, a M&A tem conseguido manter um elevado crescimento do volume de negócios.

A demonstrar esta excelente evolução do volume de negócios temos os anos de 2002 e 2003 com um crescimento superior a 40% relativamente aos anos anteriores respectivos.

Recursos Humanos



Recursos Humanos

Conscientes da importância e da capacidade que o capital humano tem na dinamização da empresa, a M&A tem mantido um trabalho atento nesta área, quer na fase de recrutamento quer em acções de formação e desenvolvimento de competências.

Em 2003 a empresa conta com uma equipa de 22 colaboradores, com uma média de 26 anos de idade, factor que se revela bastante importante na capacidade e disponibilidade para “aprender” e “querer aprender”.

O Ano de 2003 foi extremamente proveitoso e revelou-se um sucesso para a M&A. A empresa ministrou 5 acções de formação nas áreas de Qualidade, Ambiente, HST, Tecnologia e Organização da tricotagem e Informática. Todas as acções obtiveram uma classificação bastante positiva e os níveis de absentismo foram nulos.

A M&A e o Ambiente

A decisão de implementar um Sistema de Gestão Ambiental surge na sequência da preocupação natural pela preservação do ambiente que a Direcção da M&A desde sempre demonstrou ter.





2. Política de Qualidade e Ambiente

A NOSSA POLITICA DE QUALIDADE E AMBIENTE

A Política da Qualidade e Ambiente da Matias & Araújo visa melhorar de forma contínua, a satisfação dos seus Clientes, Colaboradores e Comunidade envolvente, assumindo o compromisso de assegurar os seguintes princípios:

- Implementar e manter um Sistema de Gestão Integrada com base nas normas NP EN ISO 9001:2000; NP EN ISO 14001:1999 e Regulamento EMAS;
- Promover e incentivar a melhoria contínua, garantindo elevados níveis de Qualidade dos nossos produtos, com vista à satisfação das necessidades dos nossos clientes;
- Promover a melhoria contínua do desempenho Ambiental, com particular relevância na adopção de práticas de prevenção e de redução da poluição, otimizando a utilização de recursos e minimização dos impactos ambientais das nossas actividades;
- Aprimorar de forma continuada os recursos tecnológicos existentes, o desenvolvimento de novos produtos, e

a formação contínua dos nossos colaboradores, de forma a sustentar a agilidade, a flexibilidade e a imagem da nossa empresa;

- Conhecer e cumprir a legislação aplicável e outros requisitos Ambientais subscritos pela empresa;
- Influenciar os fornecedores e subcontratados para a execução de boas praticas Ambientais.

O NOSSO COMPROMISSO

Garantir a Qualidade e a satisfação total dos nossos Clientes, fornecendo produtos e serviços com elevado padrão de qualidade, a preços justos e:

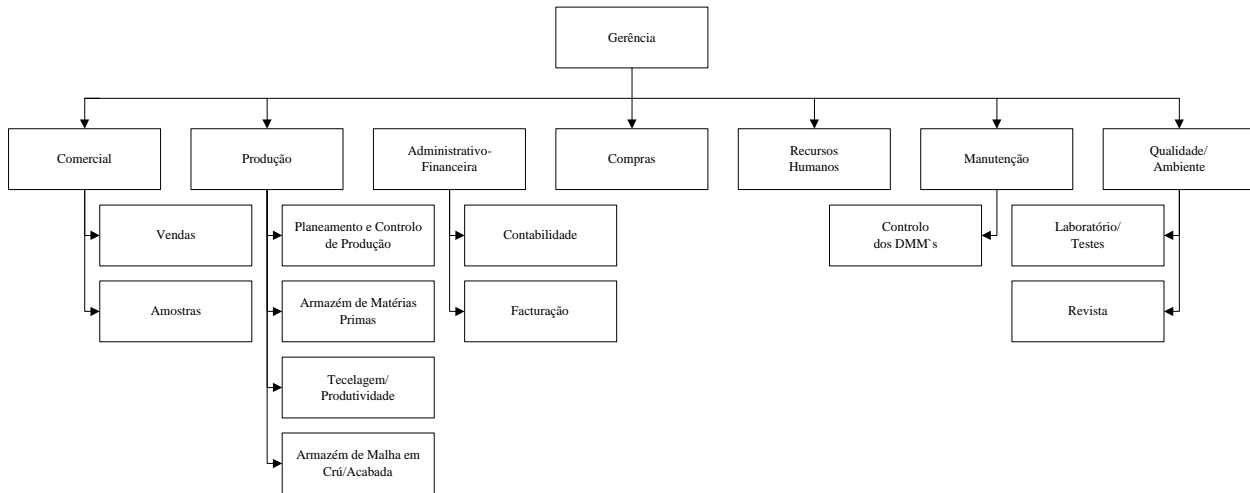
- ↳ Assegurar o nível de exactidão das informações;
 - ↳ Cumprir rigorosamente os prazos de entrega;
 - ↳ Elevar a capacidade competitiva;
- Manter elevados padrões de qualidade dos produtos e serviços;
- ↳ Garantir o Lucro.

Na Gestão Ambiental será dada especial atenção à utilização racional dos recursos que tenham um impacto sobre o Ambiente nomeadamente:

- ↳ Reduzir o índice de desperdícios;
- ↳ Triar, Reciclar e Reutilizar os desperdícios (Resíduos têxteis, Cartão, Plástico, Óleos, Toners e Tinteiros);
- ↳ Optimizar os consumos (Água e Energia).



3. Organização Estrutural



Responsáveis e envolvidos no Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente:

Gerência

Direcção de Qualidade e Ambiente

Produção

Manutenção

Todos os colaboradores em geral em termos de implementação

4. Descrição das actividades da M&A e dos aspectos ambientais associados

A M&A adquire fio têxtil cru/ tingido de acordo com as necessidades. Este fio é recepcionado no armazém de matérias-primas e inspeccionado no laboratório de controlo de qualidade.

Nesta fase são gerados resíduos de papel, cartão e plástico.

Seguidamente, o fio é transportado para o sector de tecelagem de acordo com as especificações constantes das ordens de fabrico.

O processo de produção de malha é realizado em teares circulares. Nesta fase são gerados resíduos de algodão, o qual é recolhido por um sistema de aspiração central, são ainda gerados resíduos de papel, cartão, plástico, restos de malha, restos de fio e pilhas dos teares.

O sistema de aspiração possui um tanque com água para garantir níveis de humidade no ar, sendo um factor crítico para a qualidade do produto, o conforto dos colaboradores e melhoria da qualidade do ar interior. Esta água é descarregada na rede municipal bimestralmente.

À saída dos teares os rolos de malha são etiquetados e registados no sistema informático.

Posteriormente procede-se à verificação qualitativa do produto no sector de revista, onde são triados os produtos não conformes.

O produto final é encaminhado para o armazém de produtos acabados, devidamente acondicionado em paletes e expedido para os respectivos clientes.

O transporte é efectuado por uma frota de viaturas da M&A.

Para uso doméstico, rega e central de aspiração é consumida água proveniente de captação própria.

O efluente doméstico e o resultante da central de aspiração são descarregados na rede de águas municipais.

É consumida energia eléctrica para funcionamento dos equipamentos, aquecimento e iluminação.





Declaração Ambiental

Existe uma sala própria para instalação do compressor. As águas oleosas provenientes do mesmo são tratadas num separador de hidrocarbonetos.



resíduos para deposição em aterro são colocados em contentor móvel.



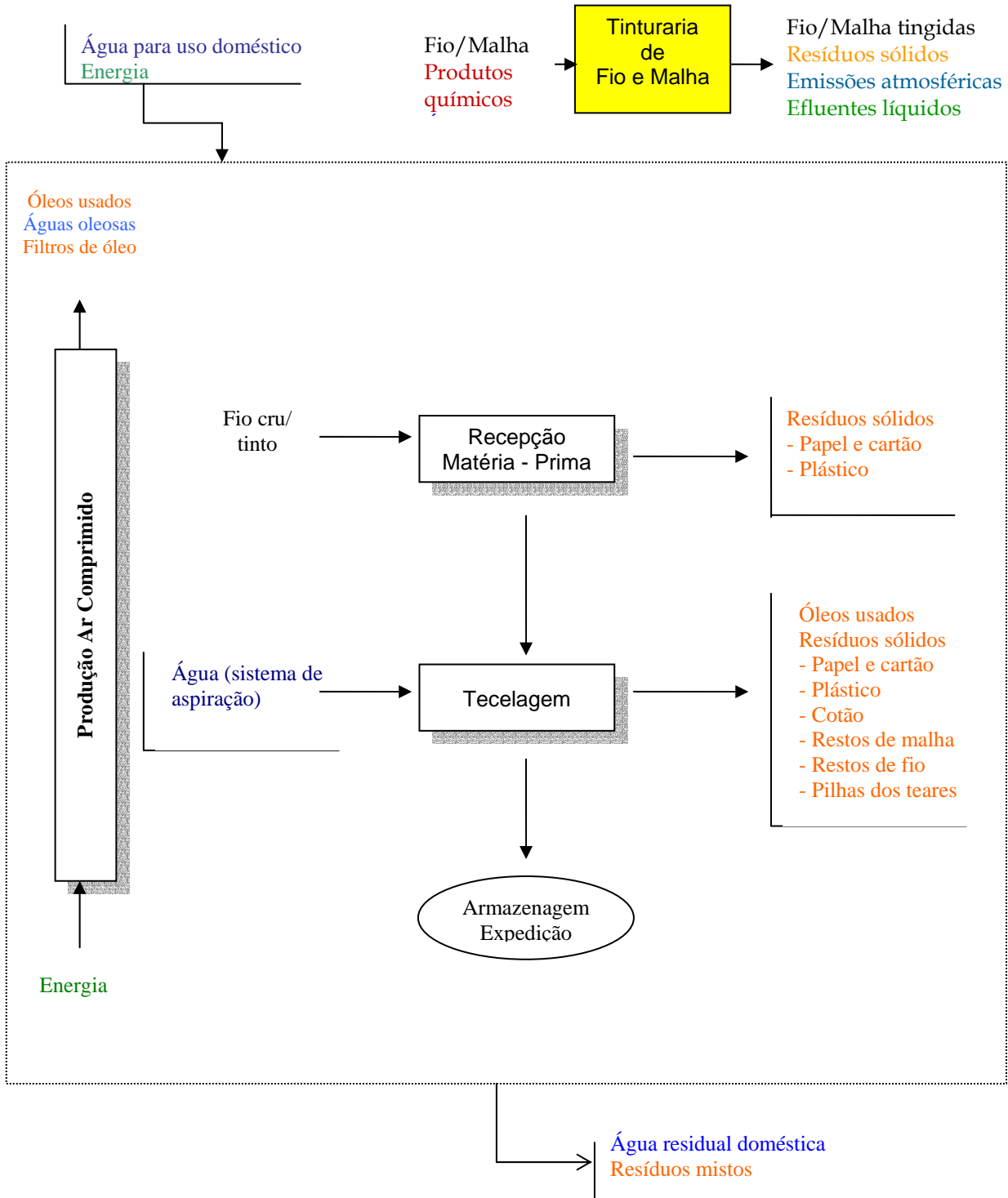
Os óleos novos e usados são devidamente acondicionados em sistema de contenção de derrames.



A armazenagem dos resíduos é efectuada no parque de resíduos. Os resíduos valorizáveis recolhidos selectivamente são enfardados e os



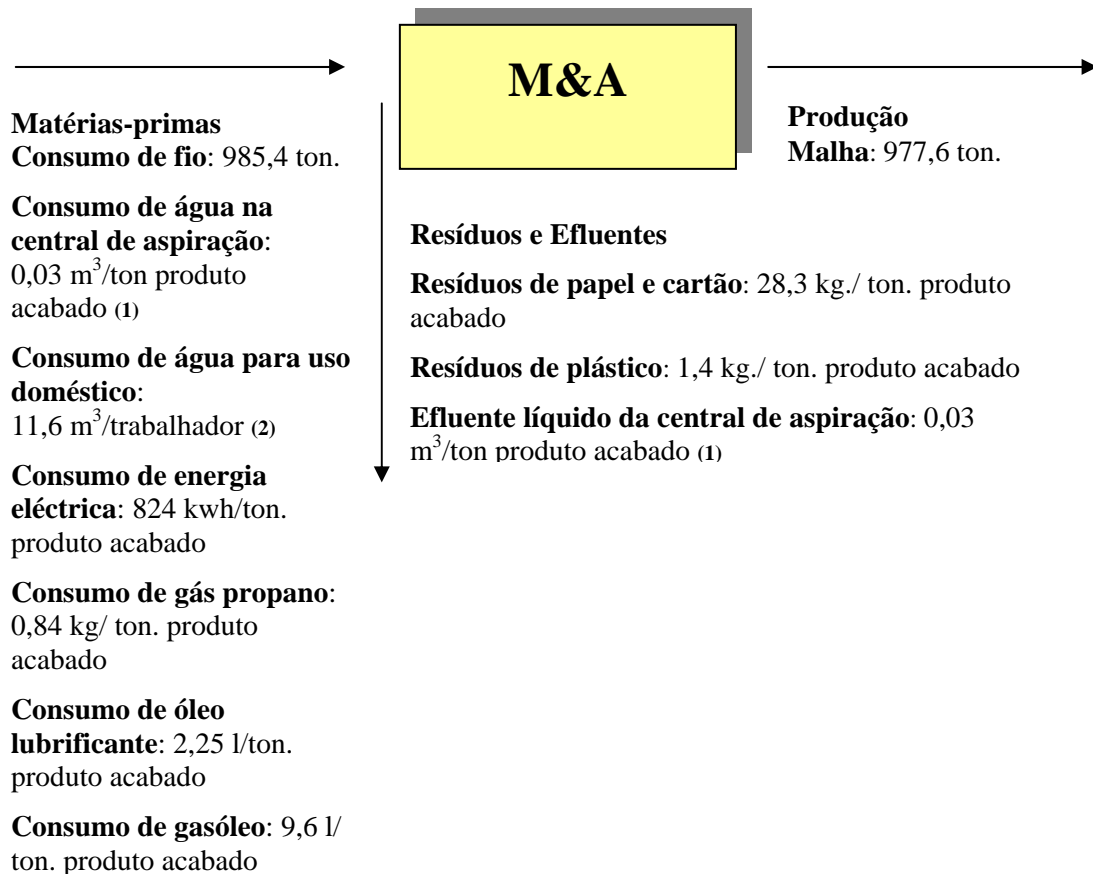
Figura 1 - Fluxograma simplificado do processo produtivo com indicação dos principais aspectos ambientais.



A Tinturaria de malha e fio é uma actividade subcontratada.

Seguidamente apresentam-se dados quantitativos de consumo, produção, resíduos e efluentes referentes ao ano de 2003.

Figura 2 - Representação esquemática do balanço mássico global em 2003



(1) – Estimado pelo numero de descargas da Central Aspiração.

(2) – Estimado pelo valor típico em bibliografia Metcalf & Eddy: 50 litros/trabalhador dia.



Tabela 2- Consumos de matérias-primas, produção de malha e geração de resíduos

Consumos e Produção de Resíduos	1º trimestre 2003	2º trimestre 2003	3º trimestre 2003	4º trimestre 2003	1º trimestre 2004	2º trimestre 2004
Consumos						
Fio (ton.)	282,82	329,82	185,84	186,92	280,72	233,14
Água na central de aspiração(m ³)	7,5 ⁽¹⁾	7,5 ⁽¹⁾	7,5 ⁽¹⁾	7,5 ⁽¹⁾	10 ⁽¹⁾	5 ⁽¹⁾
Água para uso doméstico (m ³)	75,6 ⁽²⁾	75,6 ⁽²⁾	50,4 ⁽²⁾	75,6 ⁽²⁾	75,6 ⁽²⁾	75,6 ⁽²⁾
Água para rega (m ³)	-	-	-	-	147	197
Energia eléctrica (kWh)	229130	217073	162785	196638	183775	200149
Gás propano (kg)	198	198	176	253	198	242
Óleo lubrificante (l)	1000	200	400	600	600	200
Gasóleo (l) (viaturas)	2393	2729	1849	2396	2448	3245
Produção						
Malha (ton)	264,96	259,72	203,01	249,90	212,69	266,66
Resíduos e Efluentes						
Efluente líquido da central de aspiração (m ³)	7,5	7,5	7,5	7,5	10	5
Papel e cartão (kg)	8310	7130	5520	6750	6730	7010
Plástico (kg)	340	360	310	340	320	340

(1) – Estimado pelo numero de descargas da Central Aspiração.

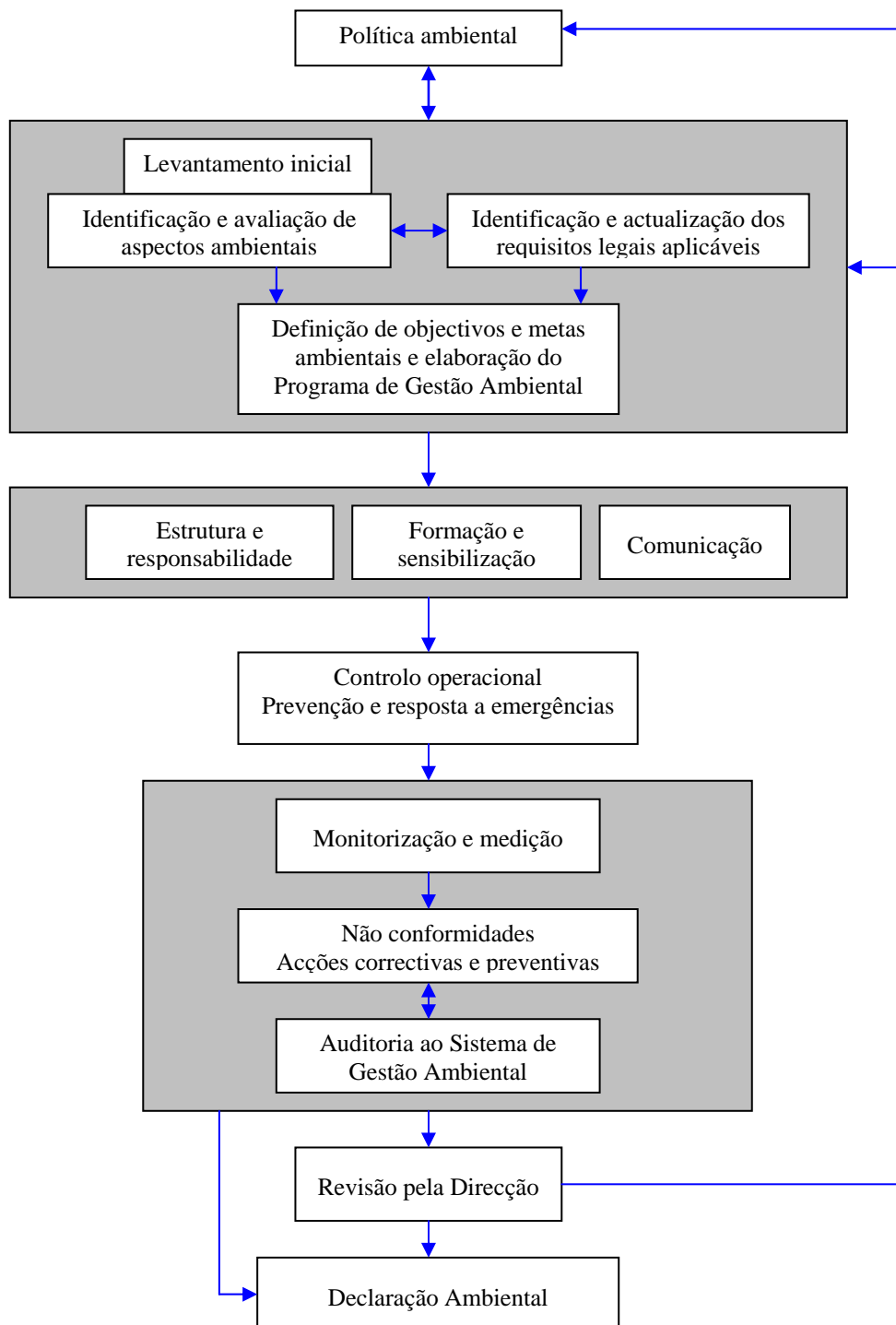
(2) – Estimado pelo valor típico em bibliografia Metcalf & Eddy: 50 litros/trabalhador dia.

5. Sistema de Gestão Ambiental

A M&A desenvolveu o seu Sistema de Gestão Ambiental tendo como referenciais a Norma NP EN ISO 14001:99 e o Regulamento (CE) n.º

761/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Março (Regulamento Europeu de Eco-Gestão e Auditoria).

As diferentes fases envolvidas na implementação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental podem ser esquematizadas na figura seguinte.





A Direcção elaborou a política de qualidade e ambiente da M&A, onde definiu os princípios estratégicos de actuação e assumiu o seu comprometimento, dando particular relevância à prevenção da poluição, ao cumprimento da legislação ambiental e à melhoria contínua. A política é mantida actualizada e é divulgada a todos os colaboradores partes interessadas externas.

No início do processo foi efectuado um levantamento ambiental inicial, onde se identificaram os aspectos ambientais e análise das práticas. Deste levantamento inicial surgiram oportunidades de melhoria que foram implementadas.

Seguiu-se a avaliação dos aspectos ambientais, por forma a determinar quais os que apresentam impactes ambientais mais significativos. Esta avaliação foi efectuada recorrendo a três critérios de análise: Severidade, frequência e controlo/gestão do aspecto.

A avaliação de aspectos ambientais é revista sempre que surjam alterações das condições e dos aspectos ambientais.

Os requisitos legais e regulamentares são analisados periodicamente e verificada a sua aplicabilidade e implicações no sistema.

Foram definidos objectivos e metas e um Programa de Gestão Ambiental,

que abrangeu essencialmente, os aspectos ambientais significativos. Periodicamente, os objectivos e metas ambientais e o PGA são revistos. Na definição de objectivos e metas ambientais é dado particular enfoque à minimização do consumo de recursos e valorização de resíduos.

Foram definidas e comunicadas as responsabilidades para cada função da empresa.

Anualmente identificam-se necessidades de formação e elaboram-se planos de formação, para assegurar as competências dos colaboradores da Matias & Araújo.

A eficácia do sistema de comunicação interna e externa desenvolvido é determinante para a M&A. A comunicação interna entre todos os níveis e funções é promovida através de diversos meios, desde a criação de caixas de sugestões até à distribuição de brochuras informativas. A comunicação externa entre a M&A e as partes interessadas é um processo em melhoria contínua. É dada particular importância à comunicação com as entidades governamentais competentes, com os clientes e os fornecedores e a comunidade local.

Esta Declaração Ambiental é um meio de comunicação dos aspectos mais relevantes do Sistema de Gestão Ambiental da M&A.



O controlo operacional e a prevenção e resposta a situações de emergência, com o principal objectivo, de prevenir e controlar os aspectos ambientais das actividades, produtos e serviços da M&A é assegurado através de boas práticas, que se pretendem continuamente melhoradas e pela criação de meios e formação dos colaboradores.

A M&A esforça-se por influenciar os seus subcontratados e fornecedores a adoptarem melhores práticas ambientais e consequentemente melhorarem o seu desempenho ambiental.

Os aspectos ambientais e as características das actividades relevantes para a monitorização do desempenho ambiental são medidas e analisadas. É efectuado um acompanhamento contínuo da conformidade relativamente aos requisitos legais aplicáveis e aos objectivos e metas ambientais definidos através do recurso a indicadores de desempenho ambiental.

Todos os desvios de requisitos pré-definidos são identificados como não conformidades e tratados através de acções correctivas. São ainda definidas acções preventivas sempre que é detectada alguma oportunidade de melhoria.

Periodicamente são realizadas auditorias internas ao Sistema de Gestão Ambiental com o principal objectivo de verificar a conformidade do sistema com os requisitos da Norma e Regulamento de referência.

A Revisão pela Direcção é realizada com uma periodicidade pré-estabelecida e visa analisar os resultados do desempenho ambiental e das auditorias e alterações da legislação e tecnologias, bem como o parecer de partes interessadas e rever objectivos e metas ambientais e outros elementos do sistema no sentido da melhoria contínua, de forma a manterem-se adequados.

6. Aspectos Ambientais

Os aspectos ambientais que a M&A controla e que pode influenciar são identificados para cada actividade nas condições normais e anormais de operação e de emergência.

Após a identificação dos aspectos ambientais, a significância dos seus impactes é avaliada.

A avaliação dos aspectos ambientais directos (originados pelas actividades da M&A) é efectuada tendo em conta os seguintes critérios:

- ❑ Conformidade legal (em caso de não conformidade, os aspectos são automaticamente considerados significativos e sujeitos a acções correctivas);
- Severidade;
- Frequência e
- Controlo/Gestão do aspecto.

Para estes três últimos critérios é atribuída uma classificação de 1 a 4 e no final é calculado um índice de significância multiplicando as classificações dos três critérios.

Em 2003 considerou-se aspecto significativo, aspectos com valor do índice de significância igual ou superior a 36, para os quais foram definidos objectivos e metas ambientais.

Tabela 3 – Lista de aspectos ambientais directos significativos - 2003					
Aspecto ambiental significativo	Controlo do Aspecto	Impacte Ambiental	Classificação final	Acções de Melhoria/Correctivas Implementadas	Estado da Acção Junho 2004
Resíduos de papel e cartão	Deposição em Aterro	Contaminação do solo e água.	36	Recolha selectiva e reciclagem em empresa licenciada.	Acção concluída
Resíduos de plástico	Deposição em Aterro	Contaminação do solo e água.	36	Recolha selectiva e reciclagem em empresa licenciada.	Acção concluída
Tabuleiros de plástico	Deposição em Aterro	Contaminação do solo e água.	36	Recolha selectiva e reciclagem em empresa licenciada.	Acção concluída
Separadores de cartão	Deposição em Aterro	Contaminação do solo e água.	36	Recolha selectiva e reciclagem em empresa licenciada.	Acção concluída



Tabela 3 – Lista de aspectos ambientais directos significativos – 2003

Aspecto ambiental significativo	Controlo do Aspecto	Impacte Ambiental	Classificação final	Acções de Melhoria/Correctivas Implementadas	Estado da Acção Junho 2004
Consumo de óleo	Utilizado para lubrificação dos teares	Depleção de recursos	36	Substituição do tipo de óleo para redução de consumos	Acção concluída
Resíduos de fibras têxteis processadas	Deposição em Aterro	Contaminação do solo e água.	Não conforme	Recolha por entidade licenciada para reciclagem.	Acção concluída
Consumo de água	Captação subterrânea não licenciada	Depleção de recursos naturais.	Não conforme	Licenciamento da captação	Licença obtida
Efluente líquido	Descarga para colector municipal, sem autorização camarária	Contaminação da água	Não conforme	Licenciamento da descarga	Licença obtida
Águas oleosas (compressores)	Descarga para colector municipal, sem autorização camarária	Contaminação da água	Não conforme	Instalação de separador de hidrocarbonetos Licenciamento da descarga	Acção concluída/ Licença Obtida
Óleos usados	Envio para a entidade não licenciada	Contaminação da água, solo e ar.	Não conforme	Acondicionamento adequado e recolha por entidade licenciada.	Acção concluída
Filtros com óleo	Deposição em aterro	Contaminação da água, solo.	Não conforme	Acondicionamento adequado e recolha por entidade licenciada.	Acção concluída



Tabela 3 – Lista de aspectos ambientais directos significativos - 2003

Aspecto ambiental significativo	Controlo do Aspecto	Impacte Ambiental	Classificação final	Acções de Melhoria/Correctivas Implementadas	Estado da Acção Junho 2004
Desperdícios contaminados com óleo	Deposição em aterro	Contaminação da água, solo	Não conforme	Acondicionamento adequado e recolha por entidade licenciada.	Acção concluída
Agulhas de aço partidas	Deposição em aterro	Contaminação do solo e água.	Não conforme	Recolha por entidade licenciada	Acção concluída
Lâmpadas fluorescentes	Deposição em aterro	Contaminação da água, solo e ar	Não conforme	Recolha por entidade licenciada	Acção concluída
Ruído	Não foi realizado estudo.	Poluição sonora	Não conforme	Realização de estudo de ruído ambiental	Acção concluída



Os aspectos ambientais associados às actividades dos fornecedores de serviços e materiais são identificados pelo grau de significância dos potenciais impactes, avaliado da seguinte forma:

- Reduzido (se afecta ou pode afectar minimamente o ambiente)
- Médio (se afecta ou pode afectar moderadamente o ambiente)
- Elevado (se afecta ou pode afectar significativamente o ambiente)

O aspecto é considerado significativo se o seu impacte for **elevado**.

Os aspectos ambientais indirectos de significância elevada de cada actividade são:

Tabela 4 - Aspectos ambientais indirectos significativos	
Origem	Aspectos ambientais indirectos significativos
Serviços de Tinturaria e Estamparia	Águas residuais
	Utilização de substâncias perigosas

Para todos os fornecedores cuja a actividade está associada a aspectos ambientais de significância elevada, são realizados questionários para avaliação do seu desempenho ambiental.

De acordo com a pontuação obtido através do questionário de avaliação é efectuado o tratamento do aspecto no âmbito do SGA, com base no seguinte critério:

Pontuação	Tratamento Aspecto
70%-100%	Envio Brochura Informativa
60%-70%	Envio Brochura Informativa e Auditoria.
50% - 60%	Envio Brochura Informativa, Auditoria e Definição prazo para melhoria.
0% - 50%	Rejeição Fornecedor.

Conjuntamente com as acções definidas é realizado um esforço para sensibilizar os sub-contratados e fornecedores a adoptarem melhores práticas ambientais, através de contacto directo.



7. Objectivos e metas ambientais e Programa de Gestão Ambiental

Os Objectivos Ambientais e Programa de Gestão Ambiental definidos para 2003 apresentam-se na tabela seguinte.

Aspecto ambiental	Objectivo	Meta	Indicador	Programa de Gestão Ambiental
Energia eléctrica	Reduzir o consumo de energia	Em 2%, por tonelada de malha produzida, até Dezembro 2003	Consumo de energia eléctrica (kWh) por quantidade de malha produzida (ton)	Elaboração e implementação de Instrução de Trabalho para a gestão de energia Sensibilizar os colaboradores para o uso racional de energia e de ar comprimido; Colocação de cortinas nas janelas das áreas administrativas.
Consumo de água (doméstico e para rega)	Quantificar os consumos de água	Até Dezembro de 2003	Registo dos consumos	Elaboração de impresso para registo de água
Resíduos de papel e cartão	Aumentar a taxa de reciclagem de resíduos	Segregação total a partir do 1º semestre de 2003	Quantidade de papel e cartão reciclado / Quantidade de papel e cartão produzido	Recolha selectiva para reciclagem Definição de local para armazenagem temporária de resíduos Sensibilização dos trabalhadores para a triagem de resíduos
Resíduos de plástico	Aumentar a taxa de reciclagem de resíduos	Segregação total a partir do 1º semestre de 2003	Quantidade de plástico reciclado / Quantidade de plástico produzido	Elaboração e implementação de IT para a gestão de resíduos Aquisição de Contentores para a recolha Selectiva de resíduos Colocação de contentores nos locais em que são gerados os resíduos Estabelecer contrato com empresa, licenciada pelo Instituto Nacional de Resíduos, para a recolha de papel e cartão e sua reciclagem



Tabela 5 – Objectivos e metas ambientais e Programa de Gestão Ambiental para 2003

Aspecto ambiental	Objectivo	Meta	Indicador	Programa Gestão Ambiental
Consumo de óleo lubrificante	Reduzir a quantidade de óleo lubrificante consumido	Em 2% até final de 2003	Quantidade de óleo consumido / Quantidade de malha produzida	Solicitar ao fornecedor a alteração das características do óleo, para assegurar a sua biodegradabilidade.
Resíduos de fibras têxteis	Quantificar a produção de resíduos de fibras têxteis	Até Dezembro de 2003	Registo da produção de resíduos	Elaboração e implementação de Instrução de Trabalho para a gestão de resíduos Aquisição de contentor para armazenagem dos resíduos têxteis Colocação de contentor no local em que é gerado o resíduo Estabelecer contrato com empresa, licenciada no Instituto Nacional de Resíduos, para a recolha de plástico e sua reciclagem



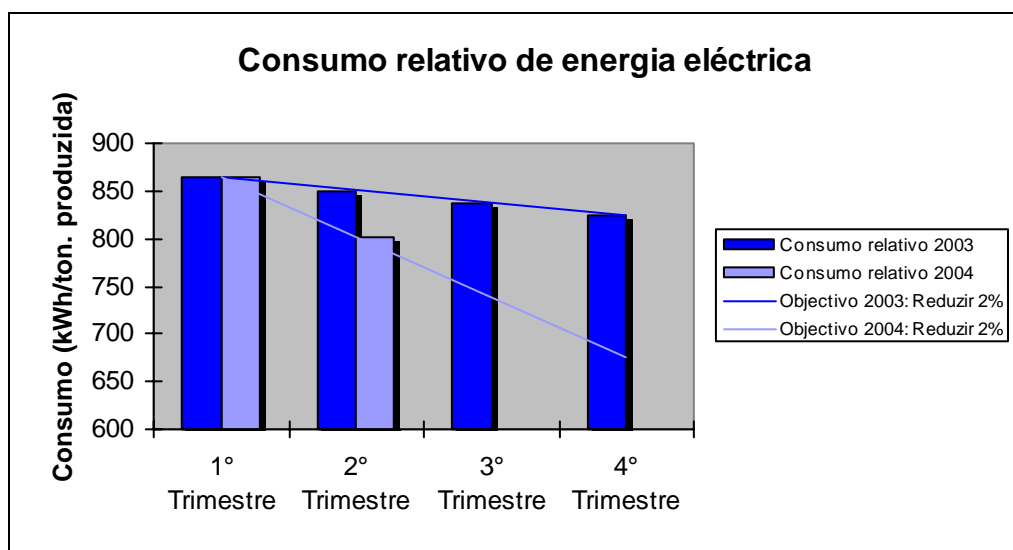
Na tabela seguinte, apresenta-se os Objectivos e Metas Ambientais definidos para 2004.

Aspecto ambiental	Objectivo	Meta	Indicador	Programa Gestão Ambiental
Consumo de energia eléctrica	Reduzir o consumo de energia	Em 2%, por tonelada de malha produzida, até Dezembro 2004	Consumo de energia eléctrica (kWh) por quantidade de malha produzida (ton.)	Sensibilizar os colaboradores para o uso racional de energia e de ar comprimido; Instalação de Células de detecção fotoeléctricas em locais de permanência reduzida.
Restos de fio e algodão	Estudar soluções para valorização	Até Dezembro de 2004.	Existência de uma solução de valorização.	Contacto com entidades gestoras de resíduos.
Desperdícios contaminados	Reduzir a produção de resíduos	Em 2% até final de 2004 relativamente a 2003.	Quantidade de desperdícios contaminados / Quantidade de malha produzida	Sensibilizar os colaboradores para o uso racional de óleos e dos desperdícios na manutenção.
Consumo de combustíveis nas viaturas	Reduzir o consumo de combustíveis	Em 3% até Dezembro de 2004	Quantidade de combustíveis consumidos / Quantidade de malha produzida.	Elaboração de um Manual do Condutor; Sensibilização dos motoristas.

8. Desempenho ambiental

8.1. Consumo de energia eléctrica

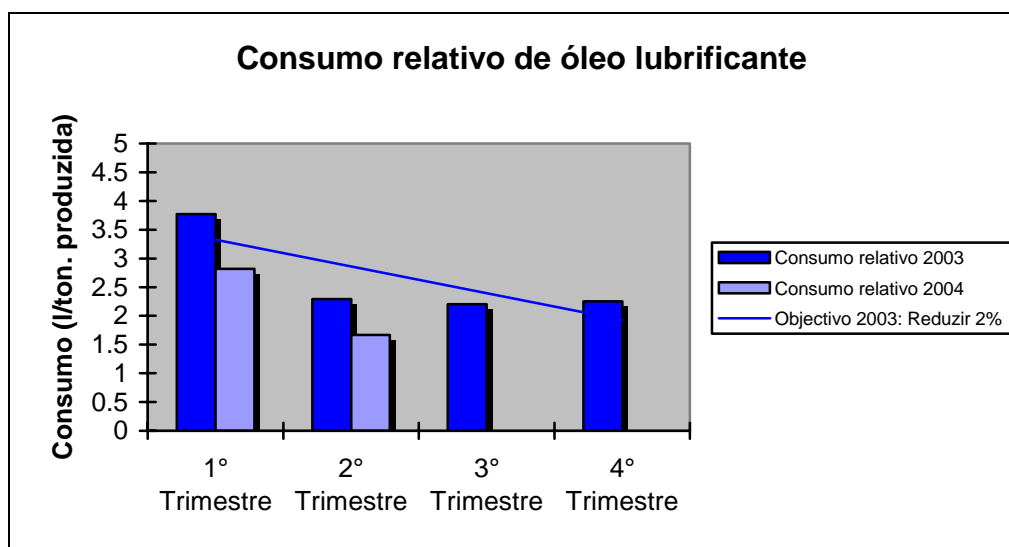
Tabela 7 – Consumo de energia eléctrica.							
Energia eléctrica		2003				2004	
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
Consumo absoluto (kWh)		229130	217073	162785	196638	183775	200149
Consumo relativo acumulado	(kWh/ton produzida)	864,77	850,43	836,87	824,10	864,04	800,92
	(Kgep/ton produzida)	250,78	246,62	242,69	238,99	250,57	232,27
% Redução até ao final do ano/semestre		4,70 %				7,31 %	
Objectivo		Reduzir em 2%				Reduzir em 2%	



Verificou-se uma redução do consumo de energia eléctrica ao longo do ano 2003, superior ao objectivo definido, podendo concluir-se que este foi atingido com sucesso.

8.2. Consumo de óleo lubrificante

Tabela 8 – Consumo de óleo lubrificante.						
Óleo lubrificante	2003				2004	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
Consumo absoluto (l)	1000	200	400	600	600	200
Consumo relativo acumulado (l/ton produzida)	3,77	2,29	2,20	2,25	2,82	1,67
% Redução até ao final do ano/semestre	40,37 %				40,84 %	
Objectivo	Reduzir em 2%					



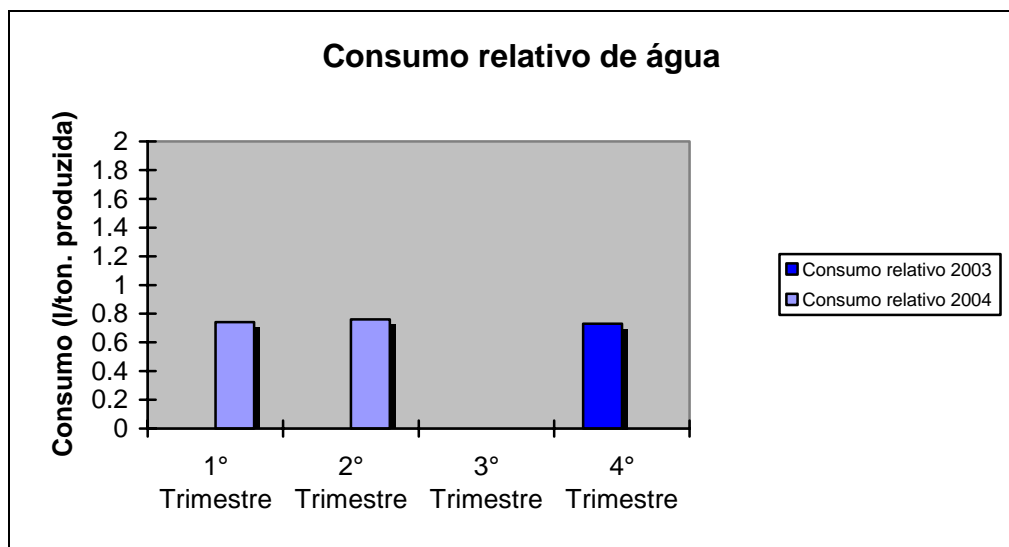
Verificou-se uma redução significativa no consumo de óleo lubrificante associado às alterações introduzidas no âmbito do Programa de Gestão Ambiental. Este valor manteve-se ao longo do ano de 2003, tendo sido atingido o objectivo com sucesso.



8.3. Consumo de água

Tabela 9 – Consumo de água.							
Água	2003				2004		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	
Consumo absoluto (l)	--	--	--	91 ^(a)	157	202	
Consumo relativo acumulado (l/ton. produzida)				0,73 ^(a)	0,74	0,76	
Objectivo	Quantificar os consumos de água						

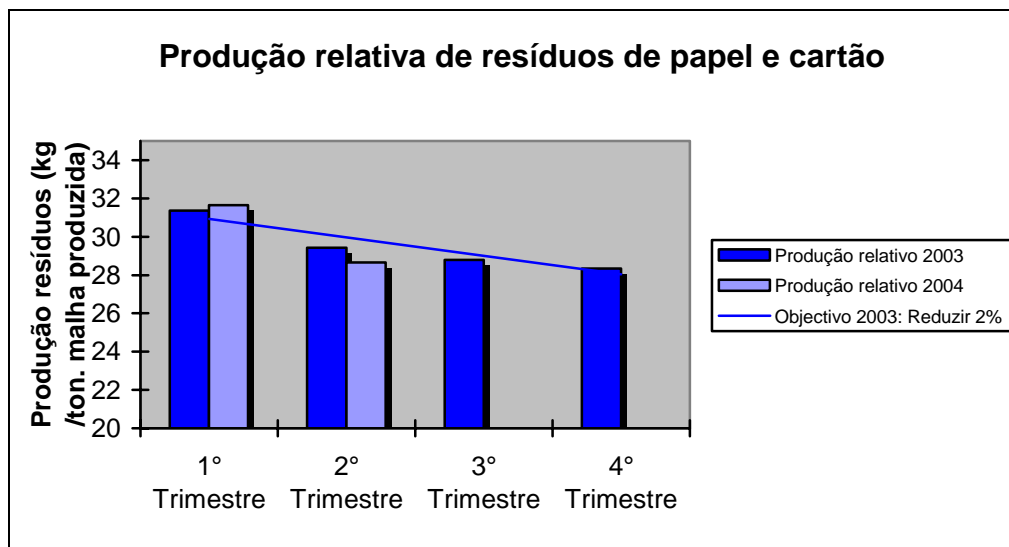
(a) Novembro e Dezembro



Através da implementação das acções definidas no Programa de Gestão Ambiental, foi possível quantificar consumo de água a partir do 4º trimestre de 2003.

8.4. Produção de resíduos de papel e cartão

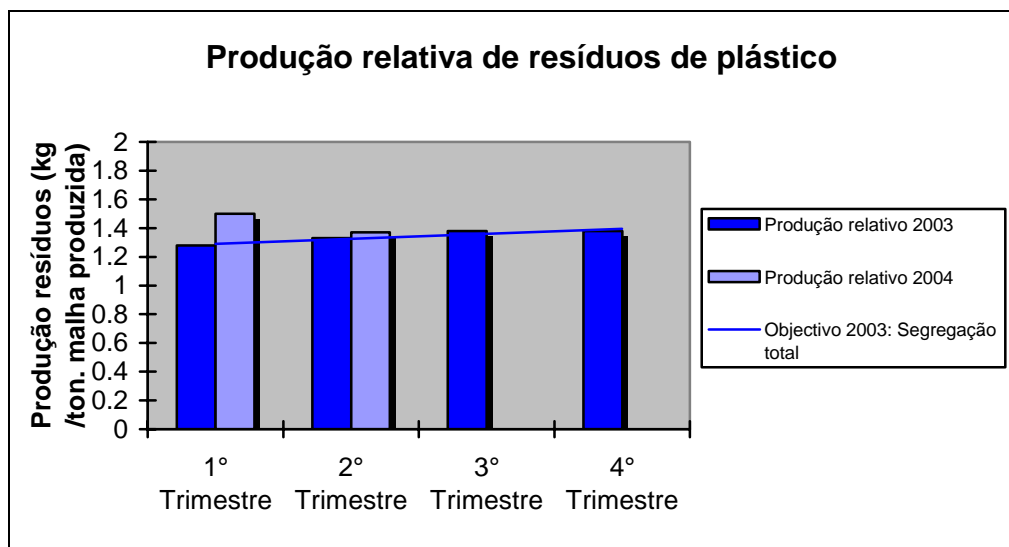
Tabela 10 – Produção de Resíduos de papel e cartão.						
Resíduos de papel	2003				2004	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
Produção absoluto (Kg)	8310	7130	5520	6750	6730	7010
Produção relativa acumulado (kg/ton produzida)	31,36	29,43	28,80	28,35	31,64	28,66
% Redução até ao final do ano/semestre	9,62 %				9,42%	
Objectivo	Reduzir em 2%					



Com a implementação das acções definidas no Programa de Gestão Ambiental, a sensibilização aos fornecedores de matérias primas para o uso de taras retornáveis e a implementação da recolha selectiva de resíduos, verificou-se uma redução na produção de resíduos de papel e cartão, superior ao objectivo definido, podendo concluir-se que este foi atingido com sucesso.

8.5. Produção de resíduos de plástico

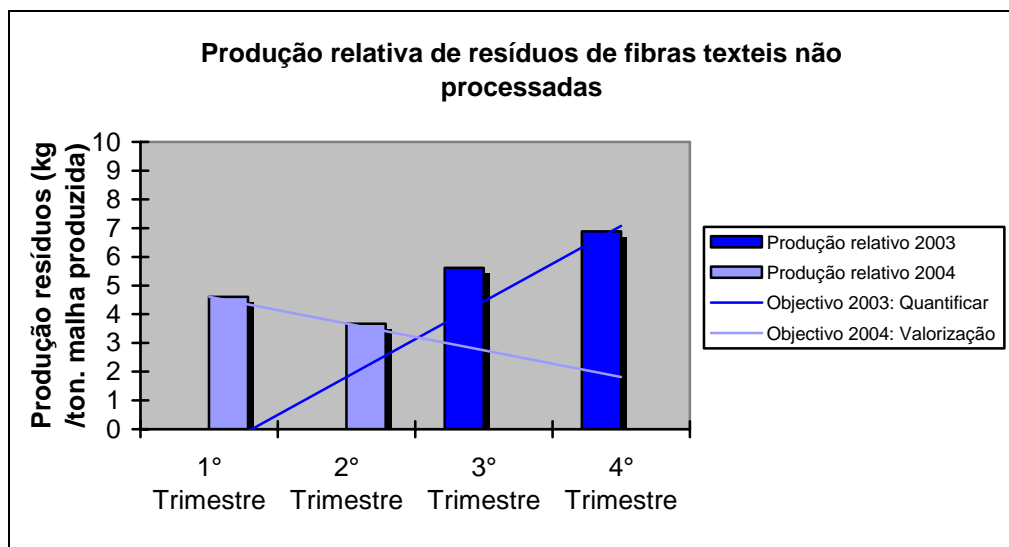
Tabela 11 – Produção de Resíduos de plástico.							
Resíduos de plástico	2003				2004		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	
Produção absoluto (Kg)	340	360	310	340	320	340	
Produção relativa acumulado (kg/ton produzida)	1,28	1,33	1,39	1,38	1,50	1,37	
Objectivo	Segregação total a partir do 2º trimestre 2003						



Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que o objectivo foi alcançado com sucesso. A implementação das acções definidas no Programa de Gestão Ambiental e a implementação da recolha selectiva de resíduos, originou um aumento do plástico segregado, destinado a ser reutilizado.

8.6. Produção de resíduos de fibras têxteis não processadas.

Resíduos de fibras têxteis não processadas	2003				2004	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
Produção absoluto (Kg)	--	--	1140	1980	980	780
Produção relativa acumulado (kg/ton produzida)	--	--	5,62	6,89	4,60	3,67
Objectivo	Quantificar a produção de resíduos				Estudar solução para valorização	



Através da implementação das acções definidas no Programa de Gestão Ambiental, foi possível quantificar a produção de resíduos a partir do 2º semestre de 2003, bem como o seu correcto armazenamento e destino final.



9. Conformidade relativamente a requisitos legais e regulamentares

Na sequência do levantamento ambiental inicial e da avaliação dos aspectos ambientais foi elaborado e implementado um plano de acções correctivas inicial para as não conformidades legais detectadas.

De acordo com o estudo de ruído ambiental realizado nos dias 23 e 24 de Setembro de 2003 e 13 de Abril de 2004, os resultados evidenciam que as actividades da M&A não representam incomodidade acústica para o exterior, encontrando-se dentro dos limites impostos pela legislação aplicável - Decreto-Lei 292/2000 alterado pelo Decreto-Lei 259/2002.

A captação própria de água para rega e consumo industrial da central de aspiração está licenciada e de acordo com as análises efectuadas apresenta níveis de qualidade adequados à sua utilização – Decreto-Lei 46/94 e 236/98

O procedimento de gestão de resíduos implementado pela M&A assegura o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à gestão de resíduos, tais como, preenchimento de guias de acompanhamento de resíduos, manutenção de um registo da produção de resíduos, dar prioridade à

valorização e recolha dos resíduos por entidades devidamente autorizadas para a sua valorização ou eliminação – Decreto-Lei 239/97 e Portaria nº 335/97

Em 2003 foi instalado um equipamento de separação de hidrocarbonetos para tratamento das águas oleosas provenientes do compressor, sendo posteriormente, o óleo recolhido por uma empresa licenciada e a água descarregada para a rede pública, estando devidamente licenciada pelo Serviço Municipal de Água e Saneamento.

A descarga das águas residuais domésticas e da água do tanque da central de aspiração (descarga bimestral) é efectuada para a rede pública, existindo para tal, licença emitida pelo Serviço Municipal de Água e Saneamento.

A empresa não possui fontes fixas emissoras de gases para a atmosfera, e o valor de consumo de energia verificado em 2003 foi de 248 kgep/ton, inferior aos 380 kgep/ton de referência para a actividade, publicado no Regulamento de Gestão de Consumo de Energia.



10. Declaração Final

A Direcção da M&A considera esta Declaração Ambiental um importante veículo de comunicação interna e externa do seu Sistema de Gestão Ambiental e desempenho ambiental.

Anualmente, a M&A publicará um relatório ambiental com os objectivos e metas ambientais e dados de desempenho ambiental actualizados, e outros elementos relevantes que sofram alterações.

Em 2006 será publicada uma nova declaração ambiental após validação pelo verificador ambiental.

